

(continuação) Siderúrgica Norte Brasil S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	Res. de cap.		Reserva de lucros				Ajustes de avaliação patrim.	Lucro (prej.) acumulado	Total
	Capital social	Reserva de subvenção de invest.	Reserva legal	Res. de conting.	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de retenção de lucros			
Saldos em 01/01/2014	362.461	3.561	10.078	50.006	63.566	76.662	23.778	-	590.112
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	25.752	25.752
Realiz. de cursto atribuído	-	-	-	-	-	-	(11.117)	16.826	5.709
Destinação do resultado:									
Constituição de reservas	-	-	1.288	6.438	9.361	23.325	-	(40.412)	-
Divid. mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	-	-	(2.166)	(2.166)
Saldos em 31/12/2014	362.461	3.561	11.366	56.444	72.927	99.987	12.661	-	619.407
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	(68.618)	(68.618)
Absorção de prejuízos	-	-	-	-	-	-	-	68.618	-
Saldos em 31/12/2015	362.461	3.561	11.366	56.444	72.927	31.369	12.661	-	550.789

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas Explicativas às demonstrações contábeis (Em milhares de Reais)**1 Contexto operacional**

A Siderúrgica Norte Brasil S.A. - SINOBRAS ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, situada na Rodovia PA 150, KM 425 s/n, Marabá, Estado do Pará, e tem por objetivo social, principalmente a indústria siderúrgica integrada, bem como a comercialização, no atacado e varejo de laminados longos de aço; relaminados, trefilados e perfilados de aço; semiacabados de aço; ferro-gusa, bem como a exportação desses produtos. Produzindo aço desde maio de 2008, a Companhia é integrada ao Grupo Aço Cearense e possui uma linha de produtos que inclui vergalhões, fio-máquina e trefilados e já alcança todo país com sua distribuição do produto voltado, exclusivamente, para o mercado brasileiro.

2 Base de preparação**2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo IASB. A Diretoria da Companhia autorizou a conclusão dessas demonstrações contábeis em 18 de abril de 2016.

2.2. Base de mensuração

As presentes demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico com exceção de certos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações contábeis apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Aplicação de julgamento, estimativas contábeis e práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de forma contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As informações sobre incertezas sobre premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão detalhadas a seguir:

(a) Valor recuperável de ativos (*impairment*) não financeiros Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) nos ativos de longo prazo. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso e do preço de venda líquido, efetuados com base em estimativas. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC).

(b) Imposto de renda e contribuição social

A Companhia está sujeita ao imposto de renda e contribuição social. É necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para impostos sobre a renda. Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. A Companhia também reconhece provisões por conta de situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. A administração revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando-se o lucro histórico gerado e os lu-

cos tributáveis futuros projetados, de acordo com estudos de viabilidade técnica.

(c) Valor justo de derivativos e outros instrumentos financeiros - O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Companhia utiliza seu julgamento para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço.

(d) Provisões para contingências

Como descrito na Nota 20, a Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as demandas judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos, internos e externos.

(e) Taxas de vida útil do ativo imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A vida útil é baseada em laudos de engenheiros da Companhia e consultores externos, que são revisados anualmente.

3. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes a seguir têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações contábeis.

3.1. Reconhecimento de receita

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência.

A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado, líquida de devoluções e descontos comerciais, quando seu valor pode ser mensurado de forma confiável, todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador, a Companhia não detém mais controle ou responsabilidade sobre a mercadoria vendida e é provável que os benefícios econômicos fluam em favor da Companhia. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros na rubrica de receitas/despesas financeiras.

3.2. Transações em moeda estrangeira

Os ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários foram reconhecidos na demonstração de resultados.

Itens não monetários mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das transações iniciais. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

3.3. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros não derivativos - A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação, que é a data na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia "desreconhece" um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais)

	2015	2014
Receitas		
Vendas de produtos	1.005.364	953.249
Outras receitas	1.349	1.532
Receitas relativas à construção de ativos próprios	172.681	-
Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(4.916)	3.184
Insumos adquiridos de terceiros		
Custos dos produtos vendidos	(608.645)	(457.976)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(250.551)	(154.906)
Perda/recuperação de valores ativos	-	(26.512)
Outros	(4.455)	(717)
Valor adicionado bruto	310.827	317.854
Depreciação e amortização	(46.306)	(44.212)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	264.521	273.642
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	52.142	23.770
Valor adicionado total a distribuir	316.663	297.412
Pessoal	79.244	77.640
Remuneração direta	62.711	64.333
Benefícios	11.271	8.521
FGTS	5.262	4.786
Impostos, taxas e contribuições	96.978	127.813
Federais	73.925	110.235
Estaduais	17.858	17.153
Municipais	104	71
Outros impostos, taxas e contribuições	5.091	354
Remuneração de capitais de terceiros	209.059	66.207
Juros, variações cambiais e despesas com financiamentos	200.251	57.495
Aluguéis	8.808	8.712
Remuneração de capitais próprios	(68.618)	25.752
Lucro líquido (prejuízo) retido do exercício	(68.618)	25.752
Valor adicionado total distribuído	316.663	297.412

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados conforme descrito a seguir:

i) *Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado*

- Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

ii) *Empréstimos e recebíveis* - Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Caixa e equivalente de caixa - Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa, saldos positivos em contas bancárias e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias a contar da data da contratação, e com risco insignificante de alteração de seu valor. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço, sendo o ganho ou a perda registrado no resultado do exercício.

Contas a receber de clientes e provisão para redução ao valor recuperável dos recebíveis (impairment) - As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando

continua